



Provas de aferição de Expressão Físico Motora do 2º ano

A todos os colegas de Educação Física: Uma oportunidade de Educação Física no 1º ciclo do ensino básico

Caros colegas,

Realizam-se a partir de hoje em todo o país, as provas de aferição para o 2º ano de escolaridade, em todas as áreas das expressões, incluindo a Expressão Físico Motora (EFM).

Pela primeira vez no nosso país serão avaliados, à escala nacional, os níveis de desempenho motor dos alunos, numa idade em que a EFM e a Educação Física (EF) assumem uma importância determinante, não só no domínio das atividades físicas, mas também na formação integral dos nossos jovens.

As provas de EFM constituem um marco importante para esta área disciplinar. Sendo uma área que tem sido pouco valorizada no sistema de ensino, apesar da importância que todos lhe reconhecem, estas provas de aferição permitirão às escolas, aos professores, aos encarregados de educação e aos alunos aceder a um importante conjunto de informações sobre o nível de desempenho dos nossos alunos.

Pela sua novidade e pelo enquadramento curricular em que a EFM tem vivido na generalidade das escolas (sabemos que nem todos os alunos têm acesso regular a aulas desta área), estas provas não devem ser entendidas como um “exame” ao trabalho das escolas e dos professores. Devem ser percebidas e assumidas como oportunidade para conhecer as capacidades dos alunos, de modo a que as escolas possam desenvolver estratégias de intervenção pedagógica centradas nas aprendizagens e nas possibilidades e necessidades de desenvolvimento dos alunos. Será também um estímulo para que se possam criar condições para que todos os alunos tenham acesso, na sua plenitude, ao currículo definido para o 1º ciclo do ensino básico.

A aplicação destas provas na área das expressões constitui um desafio para as escolas e para os professores, não só pela novidade, mas pela especificidade das questões logísticas que acarretam. Por serem provas de avaliação de desempenhos práticos, realizadas no contexto do grupo-turma, com avaliação presencial através de observação direta por uma equipa de professores avaliadores, implicam uma abordagem cuidada num trabalho coordenado que torne possível a sua realização, mobilizando as escolas e a rede de professores aplicadores, interlocutores e classificadores, em que muitos de nós, professores de Educação Física estaremos envolvidos.

Este facto deve ser entendido como garante da qualidade da aplicação das provas, mas simultaneamente, como uma oportunidade para se estabelecerem pontes, com as direções e colegas do 1º ciclo, para a estruturação de possibilidades de desenvolvimento do currículo de EFM.

É com o desejo de vermos concretizada esta oportunidade que saudamos todos os professores envolvidos, todas as direções, todas as escolas, certos que serão desenvolvidos todos os esforços para que este desafio permita generalizar a EFM a todos os alunos de todas as escolas portuguesas, sem exceção.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)
A Direção do Conselho Nacional de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF)

2 de maio de 2017